



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte de novembro de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Marcelino Antônio Edwirges – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Aílton Soares Amaral e Luciano Vitor Gomes. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta de outubro de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. O Plenário, conforme proposta do Senhor Secretário, adiou a leitura das Atas das Reuniões Ordinárias dos dias seis e treze de novembro de dois mil e doze. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: resposta escrita à mão do Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Gilson Marques, a requerimento do vereador José Guedes, Ofício 129/12, que reitera solicitação de extensão de rede pluvial no Bairro Fazenda Belarmino. O Senhor Presidente informou que o Assessor Parlamentar, Diego, traduziu a correspondência, pois estava difícil para ler. O Senhor Secretário, após a leitura, disse que não entendeu nada e sugeriu ao vereador José Guedes que converse com o Assessor Parlamentar. O vereador José Guedes falou que discorda da resposta do Secretário que comunica que a rede já atingiu seu limite. Afirmou que isto é uma desculpa porca e perseguição.



Lembrou que o seu imóvel foi comprado há vinte anos com sacrifício e custou dinheiro. Ressaltou que devem estender a rede pluvial por sessenta metros e jogar no rio. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.268/2012, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Milan Galo Social; 2) Projeto de Lei nº 1.269/2012, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar todo o material remanescente de sobras geradas das atividades de construção civil oriundas de reformas ou construção de edificações públicas, além de dar outras providências”. O vereador Sandro Lima pediu à Comissão de Legislação e Justiça uma atenção especial neste projeto e que emita o parecer para a próxima reunião, tendo em vista que o aterro de inertes do município encontra-se esgotado. Afirmou que a proposição é de grande alcance social, muito interessante para a cidade e pessoas de baixa renda. Registrou que na próxima semana pedirá dispensa de interstícios e pareceres para procederem à votação. O vereador José Guedes informou que quer apresentar uma emenda para que os materiais passem por triagem da Assistência Social a fim de serem distribuídos a pessoas carentes. O Senhor Presidente comunicou que leu o projeto onde consta que uma ONG administrará o material. Falou que considera complicado ficar nas mãos de apenas uma entidade. 3) Projeto de Lei nº 1.270/2012, autoria do Poder Executivo, que “Altera o artigo 172 da Lei Municipal nº 2.007/2007 e dá outras providências”. Projetos encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor



Presidente sugeriu à Comissão de Legislação e Justiça que retire de pauta o Projeto de Lei nº 1.254/2012, autoria do vereador Ailton Soares Amaral, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua José Cláudio Pinto de Resende, pois é necessário adequar alguns documentos. O vereador José Raimundo Martins relatou que depois de assinar o parecer em confiança aos dois colegas da Comissão, notou que há uma emenda feita à caneta. Disse que quer ver o mapa original para sanar dúvidas. Solicitou que o projeto fosse retirado de pauta. O Senhor Presidente informou que o projeto está retirado de pauta e permanece na Comissão de Legislação e Justiça, pois o parecer da mesma não foi lido. Prosseguindo, solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.267/2012, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Gualdo Gonzaga. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na sequência, o Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice para fazer dois requerimentos verbais. Informou que é a quarta vez que faz este requerimento solicitando ao Poder Executivo a construção de uma creche no Bairro Santa Rita com a maior urgência. Em discussão, o vereador Cássio Magnani Júnior afirmou que este é um compromisso dele e, no próximo ano, se Deus quiser, edificará a creche em Santa Rita. O vereador José Guedes parabenizou o prefeito eleito, Cássio, pela manifestação. Disse que é de seu conhecimento que há cerca de quinhentas crianças fora de creches em Nova Lima. Afirmou que uma das prioridades é solucionar este problema e, rapidamente, construir creches. O Senhor Presidente Renato Faria Silva falou que, com



o apoio do vereador José Guedes à próxima Administração Cássio Magnani, com certeza este projeto sairá. Fez um apelo ao vereador José Guedes: que continue nesta linha de apoiar a próxima Administração para as coisas acontecerem. Requerimento aprovado por sete votos. O vereador Nélio apresentou outro requerimento: “Votamos um projeto nesta Casa, uma doação de um milhão ou um milhão e meio de reais para a Polícia Rodoviária Federal e DNIT para edificação de um Posto Policial no Jardim Canadá. A obra teve vários problemas, uma empresa parece que quebrou, outra empresa entrou para concluir a obra, enfim foi uma luta. Era para sair em seis meses e levou três anos. Tenho absoluta certeza de que o dinheiro para fazer a obra foi aprovado por esta Casa. Parece que foi o Executivo Municipal que fez a obra, não tenho certeza. A população está esperando o posto mudar para o local, pois está pronto há quase seis meses, mas não muda. Há quinze dias, procurei saber, fui ao DNIT e à Polícia; falaram que o posto não terá nenhuma utilidade. Se foi feito deve ter um projeto que veio do DNIT; se o projeto está errado, jogaram mais de um milhão de reais no lixo. Os policiais disseram que não mudarão para o posto porque o mesmo não é seguro e pode ser atingido por carretas. A responsabilidade sobre isto é do Executivo ou do DNIT? O dinheiro foi para o lixo se não usarem o posto. Que a Prefeitura de Nova Lima esclareça se o projeto foi do DNIT ou se foi o Executivo Municipal que jogou dinheiro no lixo. O requerimento é para o povo da região saber realmente o que aconteceu”. Aprovado, sete votos. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. O vereador Sandro Lima lembrou que o Senhor Presidente fez requerimento na penúltima reunião e a Casa ainda não



recebeu resposta do Executivo. Relatou que teve a oportunidade de passar nas Seis Pistas e presenciar o péssimo estado de conservação do local, onde há incontáveis buracos. Afirmou que sabe que foi firmado convênio entre a Prefeitura e Associação Vila da Serra, representada pelo Luiz Hélio Lodi, no valor de três milhões de reais, ao qual Prefeitura e Associação dariam um milhão e meio de reais para a revitalização das Seis Pistas, no entanto nada foi feito. Disse, salvo engano, que a prefeitura já repassou a verba de um milhão e meio de reais do convênio, entretanto observam as Seis Pistas deteriorarem, a cada dia, pelo grande fluxo de veículos e construções pesadas. Ressaltou que deseja reforçar a solicitação de revitalização das Seis Pistas feita pelo Senhor Presidente. O Senhor Presidente recordou que, há duas semanas, fez requerimento solicitando a revitalização das Seis Pistas, mas o Executivo não respondeu. Informou que irá esperar mais uma semana, se o Executivo não responder, convidará alguém para comparecer à Câmara e prestar esclarecimentos. No Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: “Com muita tristeza vou relatar o problema da enchente em Nova Lima. Prefeito irresponsável é o responsável pela enchente. A prefeitura teve a sua disposição um empréstimo de 37 milhões de reais, na data de 20 de julho de 2009, portanto, neste ano de 2012, completaram-se 3 anos e 4 meses que esta verba foi liberada exclusivamente para a construção da barragem. A prefeitura publicou um boletim tentando enganar principalmente os moradores da Avenida José Bernardo de Barros e moradores do Bairro do Matadouro, alegando que houve uma tempestade com indicador de 62 milímetros/hora em apenas 2 horas, que provocou o alagamento da



Avenida. Prefeito, se você fosse um prefeito que olhasse os problemas do povo, a enchente não teria acontecido. Este vereador por várias vezes levantou a lentidão para o início desta obra e os riscos de enchente, sempre chamou a atenção da prefeitura sobre a demora da obra da barragem e que os 37 milhões estavam liberados há mais de 3 anos. Denunciei este fato no jornal Estado de Minas e em vários outros jornais da cidade. A prefeitura arrecadou em oito anos deste governo irresponsável, a quantia aproximada de três bilhões de reais e não consegue realizar a obra prioritária da cidade que é a barragem. Vou citar e provar que ele não sabe administrar: obra da barragem; obra da creche paralisada; obra do barranco da avenida; obra do boqueirão do Cruzeiro paralisada; obra do posto médico do Cascalho paralisada. Prefeito, você sabia que várias pessoas principalmente os idosos no dia da enchente passaram mal, e como vai ficar a situação das pessoas que perderam seus pertences? Você é o principal culpado de não ter concluído a obra da barragem. Graças a Deus, faltam quarenta dias para ficarmos livres desse perfeito. Peço ao nosso prefeito eleito, Cassinho, que olhe o problema da barragem. É um absurdo uma prefeitura que arrecadou três bilhões, precisar de empréstimos. O empréstimo de trinta e sete milhões foi aprovado por esta Câmara. Quantas vezes a Câmara e este vereador alertaram para o problema da enchente. E diziam para esta Casa que a prefeitura estava fazendo limpeza nos bueiros e galeria, é um absurdo o que aconteceu na semana passada. A gente vê as pessoas de oitenta, noventa anos, principalmente no bairro do Matadouro, passando mal. Isso não pode acontecer na nossa cidade, uma cidade milionária, uma das maiores arrecadações do



Brasil. Peço e tenho certeza absoluta de que o Cássio vai olhar os mais carentes”. O vereador Renato Faria Silva registrou: “Todos os anos nesta data, venho como representante do povo negro manifestar minha alegria por comemorar o Dia Nacional da Consciência Negra. Deixo registrado nos anais da Casa nossa contribuição enquanto vereador e construtor de uma sociedade justa e fraterna. Hoje, dia 20 de novembro de 2012, comemoramos o Dia da Consciência Negra no Brasil. Esta data hoje se torna um marco histórico de reconhecimento pela luta de centenas de milhares de negros no país pelo fim da escravidão, mas, em outros tempos foi marcada pela morte de um dos maiores símbolos da emancipação do negro do país. O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado no 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A semana dentro da qual ocorre esse dia recebe o nome de Semana da Consciência Negra. A data foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. O Dia da Consciência Negra procura ser uma data para se lembrar da resistência do povo negro à escravidão de forma geral, desde o primeiro transporte de africanos para o solo brasileiro (1594). Outros temas debatidos pela comunidade negra e que ganham evidência neste dia são: inserção do negro no mercado de trabalho, cotas universitárias, cotas nas escolas técnicas federais, se há discriminação por parte da polícia, identificação de etnias, moda e beleza negra, etc. Além de Zumbi dos Palmares, quero destacar e homenagear dois grandes personagens da resistência e militância do movimento negro: Abdias do Nascimento foi um dos maiores defensores da defesa da cultura e igualdade para as



populações afrodescendentes no Brasil, nome de grande importância para a reflexão e atividade sobre a questão do negro na sociedade brasileira. Teve uma trajetória longa e produtiva, indo desde o movimento integralista, passando por atividade de poeta, até ativista do Movimento Negro, ator e escultor. Após a volta do exílio (1968-1978), insere-se na vida política (foi deputado federal de 1983 a 1987 e senador da República de 1997 a 1999, assumindo a vaga após a morte de Darcy Ribeiro), além de colaborar fortemente para a criação do Movimento Negro Unificado (1978). Em 2006, em São Paulo, criou o dia 20 de Novembro como o dia oficial da consciência negra. Recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade de Brasília. Autor de vários livros: "Sortilégio", "Dramas Para Negros e Prólogo Para Brancos", "O Negro Revoltado", e outros. Foi também professor benemérito da Universidade do Estado de Nova Iorque. Benedita da Silva iniciou sua carreira política ao se eleger vereadora do Rio de Janeiro em 1982, após militância na Associação de Favelas do Estado do Rio de Janeiro. Em 1986, foi eleita deputada federal e se reelegeu para este cargo em 1990. Na Legislatura de 1987-1991, Benedita participou da Assembleia Nacional Constituinte, onde atuou como titular da Subcomissão dos Negros, das Populações Indígenas e Minorias. Em seguida, passou à Comissão de Ordem Social e da Comissão dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher. Em 1992, foi candidata do PT à prefeitura do Rio de Janeiro. Terminou o primeiro turno em 1º lugar, mas foi derrotada no segundo turno por César Maia, candidato do PMDB. Em 1994, elegeu-se senadora, tornando-se a primeira mulher negra a ocupar uma vaga no Senado Brasileiro. Foi eleita vice-



governadora do Rio de Janeiro em 1998 na chapa de Anthony Garotinho. Para assumir o cargo, renunciou ao mandato de Senadora que só terminaria em 2002, assumiu o suplente Geraldo Cândido. Em 2001, presidiu a Conferência Nacional de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, que reuniu mais de dez mil pessoas de todo país, entre lideranças de ONGs e governos. Com a renúncia de Anthony Garotinho para concorrer à Presidência da República em abril de 2002, assumiu o governo do estado do Rio de Janeiro. Feito este resgate histórico, gostaria de me ater neste momento a fazer uma discussão sobre os desafios do Governo do companheiro Cássio Magnani e da companheira Fatinha, que será marcado por inúmeras transformações e inovações. E uma delas, sem sombra de dúvidas será o protagonismo dos negros e a elevação da condição de vida da população negra no município, que assim como no país tem tido uma ascensão econômica e educacional por diversos programas e projetos do Governo Federal iniciado pelo Presidente Lula, que eu espero que o Cássio continue. Em Nova Lima precisamos tratar a saúde do povo negro com mais cuidado e atenção. Tem algumas doenças específicas da nossa raça negra, e infelizmente, ainda não tem tido a atenção devida dentro do município. Tenho certeza de que o Cássio vai cuidar disso. Ainda hoje, mesmo com essa ascensão, vimos nas telenovelas os negros em condições inferiores as de brancos. Os negros na grande maioria das vezes quando entram em papéis nas telenovelas mesmo como protagonistas, são empregados domésticos, funcionários da construção civil, porteiros, motoristas, sempre subalternos. Mostrando o desserviço e desrespeito dos meios de comunicação



para a luta histórica do povo negro que construiu este país e compartilhou com o povo sua cultura através da culinária, da ginga, da dança, do samba, do congado, das festas tradicionais contrapondo a tradicional e elitizada cultura europeia imposta por aqueles que atacaram o direito à vida e condição digna de nossos ancestrais que se arrastou e desencadeou-se hoje no que chamamos de desigualdade social e racial. Quem conhece a minha trajetória política, sabe do meu compromisso com o combate ao racismo e a igualdade racial no município. Nos meus quase trinta anos de vida pública sempre estive ao lado dos mais necessitados e das minorias que em sua maioria são negros. Nesses últimos três anos e onze meses, coloquei o meu Mandato Popular que me foi confiado a serviço da população, das mulheres, dos jovens, dos negros, dos trabalhadores, das associações comunitárias e da sociedade civil como um todo, que sempre manifestaram seus anseios e me apontaram o caminho que deveria seguir para a resolução dos problemas e proposição de projetos que condicionaram uma vida melhor e tranquila para milhares de nova-limenses. Sempre estarei lutando para combater todo e qualquer tipo de desigualdade que venha a ocorrer neste país e principalmente neste município. E gostaria de contar com o apoio de todos para que juntos possamos construir uma sociedade mais justa e igualitária. Quando a gente fala de igualdade racial, falamos do povo cigano, dos muçulmanos, dos judeus, dos índios. É inadmissível que, em pleno século XXI, as pessoas ainda não tolerem as diferenças, a diferença é inerente ao ser humano. Queria encerrar, dando viva ao povo brasileiro”. O vereador José Raimundo Martins afirmou que o vereador Renato se expressou de maneira



emocionante ao falar da história dos negros. Salientou que, neste momento, o maior negro do Brasil se chama Joaquim Barbosa que está resgatando a moralidade do país. O Senhor Presidente lembrou o Poder Executivo de que estão no final de novembro. Solicitou, caso haja projetos tributários, que sejam encaminhados à Câmara na próxima semana a fim de que, no mês de dezembro, as comissões não tenham dificuldade para emitir pareceres e apreciar os projetos. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____